



PROJETO DE LEI Nº 31, DE 24 DE MARÇO DE 2025.

"Declara Utilidade Pública a Associação Grupo de Palhaços Voluntários e dá outras providências".

O **VEREADOR CLAUDIO LIMA SILVA**, no uso de suas atribuições Regimentais - art. 98, § 1°, inciso I da Resolução n. 02 de 04 de agosto de 2010, encaminha ao laborioso Plenário da Câmara de Vereadores de Catalão, Goiás, a seguinte proposição:

Art. 1º A Câmara de Vereadores de Catalão, Estado de Goiás, declara de utilidade pública, nos termos da Lei Municipal no 2.893/2021, a **Associação Grupo de Palhaços Voluntários, entidade se fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o no 54.465.780/0001-74**, com sede na Rua José Mathias da Silveira, nº 497, Bairro Nossa Senhora de Fatima, CEP: 75.709-020, constituída juridicamente em 13 de março de 2023.

- Art. 2º Cessarão os efeitos da declaração de utilidade pública, concedidos à Associação, quando:
 - I deixar de cumprir as determinações previstas na Lei Municipal n. 3.893/2021;
- II deixar de cumprir as finalidades estatutárias ou negar-se a prestar os serviços neste compreendidos;
- III alterar a denominação e, dentro do prazo de sessenta dias, contados da averbação no Registro Público, não comunicar a ocorrência ao Poder Público Municipal;
 - Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 24 de março de 2025.

Claudio Silva Lima

Vereador do Município de Catalão – GO Movimento Democrático Brasileiro - MDB





JUSTIFICATIVA

A Declaração de Utilidade Pública permite a Instituição qualificada estabelecer parcerias e convênios com o Poder Público Municipal a fim de desenvolver dentro de suas finalidades, atividades de interesse da coletividade e do setor público.

Desse modo, a declaração que qualifica a citada Instituição possui cunho de instrumento social, vez que ao desenvolver suas atividades podem ampliar o alcance das políticas públicas implementadas pelo Poder Público.

A **Associação Grupo de Palhaços Voluntários** conhecida popularmente por Grupo Alegria, teve o seu surgimento em Goiânia através do seu idealizador Robert Trajano. Em Novembro de 2015, após uma visita ao grupo em Goiânia, o ilustríssimo Márcio Carneiro sentiu o desejo de trazer o projeto para Catalão, e em 2016 surge com o apoio inenarrável de Karine de Oliveira, o Grupo Alegria Catalão, que desde a sua fundação teve o intuito de levar ALEGRIA, proporcionando lindos momentos e propondo um voluntariado puro e sem fins lucrativos.

Com intuito de levar conforto e distração para os pacientes, suas famílias e aos profissionais de saúde. Nos fantasiamos de palhaço e visitamos hospitais asilos e pastorais das crianças. Essas visitas têm como objetivo levar um momento de descontração e leveza para aqueles que estão enfrentando momentos difíceis devido à doença ou tratamento hospitalar, e também alegria aos que estão em asilos e pastorais da criança. Ao vestir de palhações é utilizado o humor, brincadeiras e atividades lúdicas para criar um ambiente mais positivo e acolhedor dentro das instalações hospitalares, ajudando a aliviar o estresse e a ansiedade associados ao ambiente hospitalar. Além disso, as visitas trazem um senso de comunidade e apoio para os pacientes, mostrando-lhes que não estão sozinhos em sua jornada de recuperação. Hospitais como Santa Casa, São Nicolau, Nasr Fayad, e asilos Antero da Costa Carvalho, São Vicente de Paula e o Municipal, é os parceiros de anos de caminhada.

Durante os oitos anos de Grupo também é apoiado grupos sociais parceiros, e também é desenvolvido diversas ações Sociais, como Natal Alegria, onde é distribuído brinquedos





as crianças carentes, Alegria do Coração em que é realizado a doação de sangue no Hemocentro da Cidade, Campanha de Doação de Agasalhos, dentre outras.

Portanto, venho através deste solicitar que o mesmo seja apreciado e votado pelos nobres colegas vereadores, desde já antecipo agradecimento e renovo protestos de elevada estima e distinguida consideração.

Atenciosamente,

Sala das Sessões, 24 de março de 2025.

Claudio Silva Lima

Vereador do Município de Catalão – GO Movimento Democrático Brasileiro – MDB



DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 13/03/2024

DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL



Poder Legislativo Câmara Municipal de Catalão Estado de Goiás Gabinete do Vereador Cláudio Lima da Silva

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA NÚMERO DE INSCRIÇÃO 54.465.780/0001-74 COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO DATADEABERTURA 13/03/2024 CADASTRAL MATRIZ NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO GRUPO DE PALHACOS VOLUNTARIOS TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) DEMAIS CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada COMPLEMENTO NÚMERO R JOSE MATHIAS DA SILVEIRA 497 BAIRRO/DISTRITO MUNICÍPIO 75.709-020 NOSSA SENHORA DE FATIMA CATALAO ĞΟ (64) 8151-9901 KARINEDESOUZADEOLIVEIRA@GMAIL.COM ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA

SITUAÇÃO ESPECIAL

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL









ASSOCIAÇÃO GRUPO DE PALHAÇOS VOLUNTÁRIOS CNPJ 54.465.780/0001-74

Reunião Extraordinária Ata número 006

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA DESTITUIÇÃO DE MEMBRO DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL E POSSE DE NOVOS MEMBROS

Aos 30 dias do mês de agosto de 2024, na Rua José Mathias da Silveira, nº 497, bairro Nossa Senhora de Fátima, nesta cidade de Catalão, GO, reuniram-se em Assembleia Geral, às 20h em 1ª convocação membros da **ASSOCIAÇÃO GRUPO DE PALHAÇOS VOLUNTÁRIOS**, CNPJ nº 54.465.780/0001-74, para tratarem da ordem do dia.

A presidente deu início à reunião com a leitura da Ordem do dia: Destituição de membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, diante do pedido de desligamento, por motivos de ordem particular de Vinicius Campos Neiva, ocupante do cargo Tesoureiro e Mateus Moura Gonçalves, ocupante do cargo de Primeiro Conselheiro Fiscal, e Posse de novos membros aos cargos de Tesoureiro e Primeiro Conselheiro Fiscal até final do mandato.

Em seguida, restou destituído dos cargos os associados mencionados acima e foram escolhidos os seguintes associados para ocupar os cargos em vacância até final do mandato, Juliane Veríssimo da Silva ao cargo de Tesoureira e Sibele Aparecia da Silva Cordeiro ao cargo de Primeira Conselheira Fiscal.

Nomeados os novos ocupantes dos cargos em vacância, foram empossados de imediato, passando a partir da data 30 de agosto de 2024 a exercer os poderes e responsabilidades determinados pelo estatuto, restando a diretoria e conselho fiscal formados pelos seguintes membros:

Diretores:

Presidente, Karine de Souza de Oliveira, portadora do RG 4636181 DGPC/GO e CPF 017.144.621-61.

Vice-presidente, Johnston Lyon Viana Venâncio, portador do RG 6521925 SSP/GO e CPF 033.559.201-50.

Secretária, Rhana Sharen Elias Padilha Sette, portador do RG 5592968 DGPC/GO e CPF 039.933.651-60.

Tesoureira, Juliane Veríssimo da Silva, portadora do RG 5421526 SPTC/GO e CPF 031.279.041-42.

Conselheiros Fiscais:

Sibele Aparecida da Silva Cordeiro, portador do RG 4636051 DGPC-GO e CPF: 006.247.121-09.

Pablo Luiz da Silva, portadora do RG 6657867 SSP/GO e CPF 706.977.681-04.

A reunião encerrou-se, sendo por mim, Karine de Souza de Oliveira, lavrada a ata, sendo lida, conferida e assinada por todos os associados presentes.







Catalão, 30 de agosto de 2024.

MAURO RIBERS

harine de Soura de Uliveira.

Karine de Souza de Oliveira Presidente

Johnston Lyon Viaria Venâncio – Vice-Presidente

Rhana Sharen Elias Padil ha Sette
Rhana Sharen Elias Padilha Sette - Secretária

Juliane Verissimo da Silva - Tesoureira

Sibele Aparecida da Silva Kendura Sibele Aparecida da Silva Cordeiro – Primeira Conselheira Fiscal

Pablo Luiz da Silva – Segundo Conselheiro Fiscal

CARTÓRIO DE REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS, PROTESTO E TABELLONATO DE REGISTRO TITULOS E DOCUMENTOS, PROTESTO E TABELLONATO DE REGISTRO TITULOS ED DOCUMENTOS, PROTESTO E TABELLONATO DE REGISTRO TITULOS EN PERO COMPO CO PROPUE DE TABELLONATO DE REGISTRO SANAFO DE COMPO CO PROPUE DE TABELLONATO DE REGISTRO SANAFO DE CONTROLOS DE REGISTROS DE REGISTROS DE CONTROLOS DE CO







MEMBROS ELEITOS



Aos 30 dias do mês de agosto de 2024, na Rua José Mathias da Silveira, número 497 — bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 75.709-020, nesta cidade de Catalão, GO, reuniram-se em Assembleia Geral, às 20h em 1ª convocação os membros da Associação Grupo de Palhaços Voluntários, CNPJ nº 54.465.780/0001-74, para tratarem da ordem do dia.

PAUTA: 1 — Destituição de membro da Diretoria e do Conselho Fiscal, diante do pedido de desligamento, por motivos de ordem particular feito por parte de Vinicius Campos Neiva, ocupante do cargo de Tesoureiro e de Mateus Moura Gonçalves, ocupante do cargo de Primeiro Conselheiro Fiscal.

2 - Posse de novos membros aos cargos de Tesoureiro e Primeiro Conselheiro Fiscal

Resultando empossados os novos membros aos cargos da Diretoria:

Juliane Veríssimo da Silva, brasileira, solteira, autônoma, portador do RG 5421526 SPTC/GO e CPF 031.279.041-42, residente e domiciliado na Avenida Antônio de Paiva, número 1093, Bairro Pontal Norte, na cidade de Catalão, estado de Goiás, CEP 75708-450, eleito ao cargo de TESOUREIRA, com início do mandato em 30 de agosto de 2024 e término em 22 de fevereiro de 2027.

Sibele Aparecida da Silva Cordeiro, brasileira, solteira, autônoma, portadora do RG 4636051 DGPC/GO e CPF 006.247.121-09, residente e domiciliada na rua José Coelho Borges, nº 1026, bairro Ipanema, na cidade de Catalão, estado de Goiás, CEP 75.705-130, eleita ao cargo de PRIMEIRA CONSELHEIRA FISCAL, com início do mandato em 30 de agosto de 2024 e término em 22 de fevereiro de 2027.

CATALÃO, 30 DE AGOSTO DE 2024.

Karine de Souza de Oliveira - Presidente

(64) 99975-3059







ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PALHAÇOS VOLUNTÁRIOS

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

Art. 1º – A Associação de Palhaços Voluntários é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 27 de fevereiro de 2016, com endereço a rua José Mathias da Silveira, número 497, no bairro Nossa Senhora de Fátima, cidade de Catalão, Goiás, Brasil, CEP: 75.709-020 e foro neste município.

Parágrafo Único - O prazo de duração da Associação é indeterminado.

Art. 2º - A Associação tem por objetivo e finalidade desenvolver e apoiar projetos e atividades de relevância pública e social, em especial:

Artigo 3º: A Associação de Palhaços Voluntários Catalão tem por finalidades precípuas:

- I A promoção gratuita dos direitos socioassistenciais e de ações educativas, a promoção da cultura, do voluntariado, da compaixão, do esporte, e a defesa dos direitos estabelecidos e de novos direitos, nas mais variadas formas e modalidades, voltadas para a consolidação e ampliação da democracia, para a promoção da justiça social, para a defesa dos direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável.
- II A realização de ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, individuo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.
- III Promover prestação de serviços, podendo ou não ser onerosa, desde que os lucros, se houver, sejam revestidos para o aproveitamento, aprimoramento, fortalecimento e engrandecimento da própria associação, bem como a aquisição de bens materiais e patrimoniais voltados para execução de suas atividades.
- Artigo 4º: Para atender a estes fins, a associação de Palhaços Voluntários executa programas e projetos voltados para a promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e combate à pobreza, assim como subsidia e apoia instituições públicas ou privadas, centros de pesquisa, igrejas, movimentos e grupos. Além disso, poderá, atuando por si ou em cooperação com terceiros desenvolver as seguintes atividades de relevância pública e social:

Página 1|18







- I Estimular e orientar as pessoas (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) reunidas em grupos de constituição heterogênea, para construção, reconstrução de suas histórias e vivenciam individuais e coletivas, na família e no território.
- II Dar atenção e orientação direcionada à promoção e garantia de direitos de indivíduos em cumprimento de medida socioeducativa ou medida de proteção e vítimas de discriminação, por qualquer tipo.
- III Promover atividades educativas, voluntárias, culturais e esportivas para adolescentes, jovens e adultos visando a sua inclusão social e profissional, bem como a promoção da integração comunitária, da cidadania, a prática do lazer e a preservação do meio ambiente;
- **Artigo 5º** A Associação de Palhaços Voluntários, na defesa de melhores condições de vida para a Comunidade que representa, dirigindo-se com prioridade aos grupos familiares e pessoas ali residentes, também **tem como objetivos**
- I Promover visitas a hospitais, asilos, creches, orfanatos e outros locais semelhantes, executando atividades voltadas a melhoria do estado físico e de humor das pessoas, e outros seres vivos bióticos (animal ou vegetal), bem como os meios abióticos, sempre com a preocupação de deixá-las em melhores condições.
- II Promover ações em empresas, comerciais e industriais voltadas a ações de promoção da motivação, bom senso, alegria, segurança no trabalho, relações interpessoais, e outras afins, promovendo a boa harmonia, companheirismo, cooperação e solidariedade entre as pessoas.
- III congregar as pessoas que, através de manifestações e ações diretas, se comprometam a propugnar, prioritariamente, pela melhoria da qualidade de vida em sua área de atuação;
- IV estimular e apoiar a defesa dos interesses comunitários e sociais, fomentando o desenvolvimento do espírito associativo, buscando e oferecendo subsídios, sempre que possível, com recursos técnicos, materiais e humanos;
- V proporcionar a ampliação da organização comunitária dentro de sua área de atuação, principalmente entre os conglomerados de baixa renda, a fim de que os mesmos possam melhor reivindicar seu direito às diversas políticas institucionais de desenvolvimento urbano sustentável;
- VI prestar assessoria as pessoas, encampando seus pleitos nas relações com os diversos entes do Poder Público em suas instâncias municipal, estadual e federal;







VII – propiciar espaços de reflexão onde as pessoas, em conjunto, traçar planos para alcançar melhorias localizadas ou integradas ao local onde vivem;

VIII – proporcionar dados e informações que sirvam de base, participando direta ou indiretamente na elaboração de diagnósticos, projetos e leis, sempre com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população a partir da ampliação participativa, comunitária e cidadã, de todos os seus munícipes;

IX- participar diretamente, junto as Associações de Moradores, de quaisquer levantamentos, pesquisas, estudos e outras iniciativas afins, que promovam avaliação das realidades locais, e suas devidas ações de melhorias;

 X – elaborar projetos de âmbito local, principalmente aqueles que contemplem o voluntariado, ações sociais e desenvolvimento sustentável, destinados a atender às necessidades das pessoas;

XI – buscar a promoção de seminários, debates, palestras, cursos, festas, encontros e outras iniciativas, no sentido de formular e sistematizar propostas que atendam às necessidades das pessoas ligadas a ações sociais e voluntárias;

XII – defender de modo intransigente o meio ambiente, a qualidade de vida, a cidadania e os direitos humanos;

XIII – manifestar, publicamente, posicionamentos sobre assuntos que sejam de interesse coletivo, em particular, ou que necessitem de esclarecimento público;

XIV – buscar a captação de recursos financeiros e técnicos para projetos próprios, para o crescimento dessa associação, priorizando aqueles que contemplarem o voluntariado, a sociabilidade, a formação e o resgate da cidadania;

X – participar, ativamente, sempre que possível ou convidado, oferecendo seus membros como representantes, em iniciativas que exaltem o Voluntariado, as relações sociais (já existentes ou que venham a ser criados), assim como nos Fóruns temáticos específicos ou populares, e em quaisquer manifestações populares organizadas que objetivem implantar a participação, nas decisões governamentais de interesse geral da população.

§ 1º - A fim de alcançar os objetivos do presente Artigo, serão priorizados os seguintes itens:

 a) Educação – formação de crianças e jovens em situação de risco social; educação voltada para o trabalho; educação ambiental; alfabetização, complementação do Ensino Fundamental e do Ensino Médio;

3118







- b) Trabalho e geração de renda gestão de pequenos negócios; cursos técnicos de qualificação profissional; orientação técnica e estímulo à formação de cooperativas de trabalho, de consumo, de crédito e outras;
- c) Meio Ambiente melhoria das condições de saneamento; programas de reflorestamento; preservação dos mananciais de água potável; programas de Desenvolvimento Sustentável e defesa da biodiversidade em todas as suas manifestações; busca de solução dos problemas do lixo urbano, sua destinação racional, tratamento e reciclagem, através de orientação técnica e estímulo à formação de cooperativas de coleta seletiva de materiais reaproveitava, de reciclagem e outras;
- d) Saúde atendimento ao usuário e formulação de políticas de controle social da saúde pública, visando a obter o aumento de número de pessoas sãs em cada localidade atendida; saúde preventiva e todas as suas formas alternativas; programas de esclarecimentos sobre a AIDS/DST e outras doenças infectocontagiosas;
- e) Direitos Humanos programas que atendam à mulher, à criança e ao adolescente, ao idoso, ao portador de deficiência e a todo cidadão objeto de discriminação, seja social, econômica, religiosa ou racial; recuperação do drogado, do presidiário e demais vítimas das mazelas sociais;
- f) Cultura manifestações culturais envolvendo poesia, música, dança, artes cênicas, vídeo, cinema, fotos, artes plásticas, festas folclóricas e demais formas de manifestação sociocultural comunitária;
- g) Esportes e lazer programas que incentivem atividades esportivas, recreativas, de lazer, e afins.
- h) Religiosidade programas ecumênicos, sem evidenciar a nenhuma religião específica, mas com respeito da diversidade de credo e também pela sua porventura ausência.
- § 2° A Associação de Palhaços Voluntários deverá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembleia Geral, disciplinará o seu funcionamento.
- Artigo 6º A Associação de Palhaços Voluntários, pode, desde que necessário e em assembleia Geral alterar este estatuto, desde com maioria absoluta de sua Diretoria executiva.
- Art. 7º Para atender a estes fins, a associação poderá atuar em cooperação e parceria com terceiros.











- Art.8º Entre os princípios da Associação está a defesa e a promoção da democracia, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da ética, do combate a toda forma de discriminação de credo, raça, etnia, cor, gênero, idade, profissão, condição social e orientação sexual, razão pela qual será assegurado livre atendimento às pessoas abrangidas pelos seus projetos, oferecendo a todos, dentro de suas possibilidades, serviços gratuitos de forma permanente.
- Art. 9º A Associação adotará práticas de gestão administrativa necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais em decorrência da participação no respectivo processo decisório, entendendo-se por benefícios ou vantagens pessoais àqueles obtidos pelos dirigentes do Instituto.
- Art. 10º No desenvolvimento de suas atividades e na aplicação e gestão de eventuais recursos e bens públicos, a Associação observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, razoabilidade e da eficiência.
- Art. 11º A Associação não participará sob quaisquer meios ou formas de campanhas de interesse político-partidário ou eleitorais.
- Art. 12º No cumprimento dos seus objetivos a associação se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, em sua sede ou fora dela, as quais reger-se-ão por este Estatuto Social e Regimento Interno aprovado pela Assembleia Geral.

CAPÍTULO II

DOS ASSOCIADOS

- Art. 13º A Associação se comporá de ilimitado número de associados, que serão admitidos, a juízo da Diretoria, dentre pessoas idôneas.
- Art. 14º Haverá as seguintes categorias de associados:
 - Fundadores, os que participaram do processo de fundação da associação, assinando a ata de fundação, estabelecimento do primeiro estatuto e da primeira diretoria da Associação.
 - 2) Efetivos, todos que participam efetivamente das atividades da associação, funcionários e voluntários que assinarem o termo de voluntariado e forem aprovados em assembleia como membros efetivos.
 - Voluntários, os que assinarem o termo de voluntariado.

Página 5 | 18





- 4) Beneméritos, os associados de qualquer categoria, aos quais a Assembleia Geral conferir esta distinção, espontaneamente ou por proposta da diretoria, em virtude dos relevantes serviços prestados à Associação.
- 5) Honorários, os que, embora não sendo associados, se fizerem credores dessa homenagem por serviços de notoriedade prestados à Associação, por proposta da diretoria à Assembleia Geral.
- Contribuintes, os que pagarem mensalidade estabelecida pela Diretoria.

Parágrafo Único - O associado contribuinte, que se declarar temporariamente impedido de manter a contribuição mensal, por intercorrências, poderá ser desincumbido dessa contribuição pela Diretoria, atendendo a uma solicitação por escrito do interessado, devendo as contribuições serem retomadas assim que cessarem as condições de impedimento.

Art. 15º - São direitos dos associados quites com suas obrigações sociais:

- Votar e ser votado para os cargos eletivos nos termos do presente estatuto;
- II. Assistir e participar das atividades, projetos e ações desenvolvidas pela Associação;
- III. Participar e votar nas assembleias;
- Apresentar sugestões, propostas e oferecer colaboração aos vários órgãos da Administração
- V. Convocar Assembleia Geral Extraordinária, observando o disposto no Art.
 20 deste Estatuto;
- Verificar, a qualquer momento que se fizer necessário, livros e documentos da Associação.

Parágrafo único. Os associados voluntários, efetivos, beneméritos, honorários e contribuintes não terão direito a voto e nem poderão ser votados.

Art. 16º - São deveres dos associados:

- Conhecer, respeitar e fazer cumprir as disposições estatutárias e regimentais;
- II. Desempenhar os cargos e as atribuições que lhe forem confiados;
- III. Prestar a Associação todo o apoio moral, material e intelectual, colaborando com o perfeito funcionamento de suas atividades;
- Zelar pelo patrimônio moral, institucional e material da associação;
- V. Atender às convocações da Assembleia Geral e de outros órgãos da Associação quando destes fizerem parte.

Parágrafo Primeiro – O associado contribuinte é obrigado a contribuir mensalmente com valor estipulado anualmente pela Assembleia Geral, destinado a manutenção da Associação, podendo contribuir com importância maior se assim o desejar.

Página 6|18





Parágrafo Segundo - Os associados têm direitos iguais, não havendo entre eles direitos e obrigações recíprocas, desde que obedeça ao parágrafo único subsequente ao Art.15°. A qualidade de associado é intransmissível e ninguém será compelido a associar-se ou permanecer associado.

Parágrafo Terceiro - A nenhum associado será presumida a preposição ou representação do Instituto sem que porte instrumento expresso e determinado de outorga ou delegação.

Art. 17º - O desligamento do associado ocorrerá:

- I. Por motivo de falecimento, da interdição, de doença, na forma da lei civil;
- II. Voluntariamente, por requerimento escrito dirigido ao Presidente;
- Compulsoriamente, por decisão da Diretoria, após exercício do direito de defesa;
- IV. Por abandono, quando o associado deixar de exercer suas atividades na Associação ou deixar de contribuir pecuniariamente por mais de três meses consecutivos ou não.
- V. Quando cessarem seus contratos ou vínculos, os funcionários e voluntários quando do seu desligamento do serviço de voluntário.

CAPÍTULO III

DA ADMINISTRAÇÃO

- Art. 18° A Associação será administrada por:
 - I. Assembleia Geral;
 - II. Diretoria: e
 - III. Conselho Fiscal.

SEÇÃO I DA ASSEMBLEIA GERAL

- Art. 19º A Assembleia Geral, órgão soberano da instituição, constituída por todos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários, será classificada como:
 - I. Assembleia Geral Ordinária;
 - II. Assembleia Geral Extraordinária.
- Art. 20° A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente:
 - Nos três primeiros meses de cada ano para discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;
 - II. A cada três anos para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Página 7|18







Art. 21º - A Assembleia Geral poderá reunir-se-á, extraordinariamente, para:

- Empossar novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, quando criado novos cargos;
- II. Penalizar ou Destituir membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- III. Alterar o Estatuto;
- IV. Aprovar, alterar ou emendar o Regimento Interno;
- V. Decidir sobre a conveniência de alienar, doar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- VI. Deliberar sobre a extinção da Associação;
- VII. Deliberar sobre assuntos gerais de interesse da Associação constantes do Edital de convocação.

Art. 22º - A Assembleia Geral se instalará em primeira convocação com a maioria dos associados em dia com suas obrigações e, em segunda convocação, decorrido 30 (trinta) minutos e no mesmo local, com qualquer número, exceto nos casos de ressalva prevista neste estatuto, e as deliberações serão tomadas por maioria simples dos associados presentes em dia com suas obrigações.

Parágrafo Primeiro – A Assembleia Geral *Extraordinária* não poderá deliberar em primeira convocação sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um quinto (1/5) nas convocações seguintes.

Parágrafo Segundo – Para as deliberações a que se referem os incisos II e III do Artigo 20 é exigido o voto concorde de dois terços (2/3) dos presentes à Assembleia especificamente convocada para esse fim.

- Art. 23º As deliberações, salvo os casos dos incisos II e III do Artigo 20, sempre serão tomadas por maioria de votos dos presentes, cujas assinaturas deverão ser lançadas no livro de presenças.
- Art. 24º As convocações para as Assembleias serão feitas por meio de editais afixados na sede da Associação e/ou por circulares nas redes sociais e/ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 03(três) dias, salvo no caso do inciso II do Artigo 20 que deverá ser com antecedência mínima de 30(trinta) dias.

Parágrafo Primeiro – No edital de convocação deverá constar a "ordem do dia" com a discriminação dos trabalhos, não podendo ser discutidos assuntos que nela não conste, salvo quando pela própria Assembleia for julgado urgente e merecedor de solução imediata.

Parágrafo Segundo - É vedada a participação do associado mediante procuração.

Página 8 | 18







- Art. 25° A convocação da Assembleia Geral poderá ser feita pelo presidente da Diretoria ou seu substituto legal, pelo Conselho Fiscal, ou por 1/5 dos associados, mediante requerimento assinado pelos mesmos.
- Art. 26º A Assembleia geral, como órgão soberano, poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse social que constar com sua agenda competindo-lhe, inclusive, anular e modificar atos dos demais órgãos e destituir seus respectivos membros, bem como, dirimir em segunda instância todas as sanções aplicadas aos associados.

SEÇÃO II DA DIRETORIA

- Art. 27º A diretoria é órgão de execução de todas as atividades da associação e será composta por: um Presidente, um Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretário, Primeiro e Segundo Tesoureiro.
- Art. 28° Ao Presidente compete:
 - Representar a Associação ativa e/ou passivamente, em juízo ou fora dele, nas relações com terceiros;
 - II. Administrar a Associação;
 - III. Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
 - IV. Assinar com o Tesoureiro os balancetes mensais ou anuais, cheques, contas e documentos referentes a operações bancárias;
 - Assinar correspondências e ofícios da Associação;
 - VI. Assinar contratações ou dispensa de empregados, podendo nomear outra pessoa, sob sua orientação e responsabilidade, quando se fizer necessário;
 - VII. Designar, com aprovação da Diretoria, os substitutos para os cargos vagos que se derem na Diretoria até o procedimento de nova eleição;
 - VIII. Convocar e dirigir todas as reuniões ordinárias e extraordinárias da Diretoria:
 - IX. Convocar e presidir a Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária.
 - X. Informar, com 03 (três) dias de antecedência, à Diretoria e ao Conselho Fiscal seu afastamento da Associação.
- Art. 29° Compete ao Vice-Presidente:
 - Substituir o Presidente em seus impedimentos, inclusive nas suas decisões e atribuições na diretoria;
 - Cumprir as delegações de representação pessoal do Presidente;
 - III. Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
 - IV. Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Presidente.







Art. 30° - Ao Secretário compete:

- Organizar e dirigir todas as atividades da Secretaria da Associação, I. conforme o disposto no Regimento Interno;
- Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno; II.
- Secretariar as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral e redigir as atas; III.
- Publicar todas as notícias das atividades da Associação. IV.

Art. 31° - Ao Tesoureiro compete:

- Arrecadar e encaminhar para contabilizar as contribuições dos associados, I. rendas, auxílios, recursos oriundos de convênios, subvenções e donativos, zelando para que seja mantida em dia a escrituração contábil;
- Pagar as contas autorizadas pelo Presidente; II.
- Apresentar relatórios das receitas e despesas sempre que forem solicitadas; III.
- Conservar sob sua guarda e responsabilidade os documentos relativos à IV. Tesouraria;
- Apresentar o relatório financeiro anual ao Conselho Fiscal para ser V. posteriormente submetido à Assembléia Geral;
- Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno; VI.
- Assinar em conjunto com o Presidente, balancetes mensais ou anuais, cheques, contas e documentos referentes a operações bancárias;
- VIII. Poderá designar uma ou mais pessoas para o controle de mensalidades dos associados ou outras atividades sob sua supervisão e responsabilidade.
- Realizar inventário anual dos bens da Associação, responsabilizando-se pela IX. guarda e conservação dessa documentação.
- Responsabilizar-se pela elaboração e entrega das obrigações e documentos X. fiscais nos prazos previstos em lei, aos órgãos competentes da Administração Pública;
- Fazer cotação e preços e licitações quando necessário.
- Art. 32º À Diretoria da Associação compete a gestão administrativa normal e a busca da realização dos fins sociais da Associação devendo expedir, no primeiro mês letivo um calendário de atividades.
- Art. 33º A Diretoria poderá criar diversos departamentos subordinados a ela, nomeando os diretores dos mesmos.
- Art. 34º A Diretoria deverá reunir-se ao menos uma vez por mês, e deliberar sempre com a maioria simples dos seus membros.
- Art. 35º Em caso de vacância de qualquer função diretiva, o cargo será assumido por outro membro indicado pela Diretoria, até final do mandato e/ou até a posse do novo membro.







Art. 36° - O mandato da Diretoria será de 3 anos, sendo permitida reeleições.

<u>SEÇÃO III</u> DO CONSELHO FISCAL

Art. 37º - O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização dos atos da diretoria executiva no setor financeiro e terá dois membros eleitos junto com a diretoria executiva, mesmo mandato, sendo permitida reeleições.

Art. 38º - Compete ao Conselho Fiscal:

- Examinar e dar parecer sobre o balanço anual, os relatórios de desempenho financeiro e contábil, operações patrimoniais realizadas e demais contas da Associação, emitindo parecer para a Assembleia Geral;
- Assessorar a Diretoria na elaboração do Plano Anual de Atividades na parte referente à aplicação de recursos;
- Autorizar investimentos e operações monetárias dos recursos provenientes da Associação, emitindo parecer para a Assembleia Geral;
- IV. Convocar, para fins contábeis, devidamente justificados, Assembleia Geral Extraordinária;
- V. Dar parecer sobre contratos e convênios a serem firmados com outros órgãos e entidades;
- VI. Todas as deliberações do Conselho Fiscal deverão ser aprovadas por maioria simples, em reunião da qual será lavrada ata em livro próprio.

Parágrafo Primeiro - O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente a cada doze meses e extraordinariamente, sempre que necessário.

Parágrafo Segundo – As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria absoluta.

- Art. 39º Cada órgão administrativo deverá possuir um livro de atas no qual registrará as principais ocorrências e as presenças às reuniões.
- **Art. 40°** A Associação não remunera, nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título a seus diretores, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores ou equivalentes, direta ou indiretamente, em razão das constâncias, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Art. 41º A Associação poderá remunerar seus dirigentes que lhe prestarem serviços específicos, respeitando sempre os valores praticados pelo mercado, na região onde a Associação atua.

allera de la compansa de la compansa







CAPÍTULO IV

DAS ELEIÇÕES

Art. 42º - As eleições para a Diretoria e para o Conselho Fiscal realizar-se-ão a cada três anos em Assembleia Geral Ordinária.

Parágrafo Primeiro – A Diretoria e o Conselho Fiscal serão eleitos pelo voto direto dos associados por meio de chapas com voto pessoal, não se admitindo representações.

Parágrafo Segundo – A eleição será conduzida pela Comissão Eleitoral composta por três associados escolhidos pela Assembleia Geral Ordinária no início dos trabalhos de eleição, responsáveis pela fiscalização, apuração dos votos em público e lavrar em ata específica, a qual deverá ser assinada pelo Presidente, pelo Secretário e pelos recém-eleitos.

Parágrafo Terceiro — Os componentes da Comissão Eleitoral não poderão fazer parte de nenhuma das chapas concorrentes.

Art. 43º - As chapas deverão ser entregues à diretoria em até 10 (dez) dias antes da Assembleia Geral Ordinária, devidamente compostas e assinadas pelos candidatos a fim de serem registradas e votadas.

CAPÍTULO V

DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES DISCIPLINARES

Art. 44º - Constitui infração disciplinar dos membros da Diretoria:

- Deixar de prestar contas ao Conselho Fiscal dentro dos prazos previstos;
- Exercer funções quando estiver legalmente impedido de fazê-lo;
- Valer-se da função exercida para lograr proveito pessoal em detrimento dos interesses da Associação;
- Favorecer a terceiros em detrimento dos interesses da Associação;
- Utilizar os bens da Associação e similares, em assuntos particulares, sem autorização dos membros da Diretoria;
- VI. Constranger ou impedir que os membros da Diretoria exerçam plenamente suas funções;
- VII. Omitir ou sonegar informações sobre a situação financeira, contábil e administrativa aos integrantes da Associação;
- VIII. Praticar usura em todas as suas formas;
- Deixar de atender aos dispositivos do presente Estatuto.







Art. 45° - Os associados poderão ser advertidos, afastados e/ou demitidos de seus cargos ou excluídos do quadro associativo se:

Praticarem atos contrários a moral e a ética;

Infringirem qualquer disposição estatutária, normas regulamentares e da II. legislação aplicável, bem como a qualquer decisão dos órgãos sociais;

Praticarem qualquer ato que implique em desabono ou descrédito da III. Associação, ou de seus associados;

Praticarem atos ou valerem-se do nome da Associação para tirar proveito IV.

patrimonial ou pessoal, para si ou para outrem;

Faltarem reincidentemente às reuniões administrativas convocada pela V. Diretoria e/ou pelo Conselho Fiscal, bem como às reuniões das Assembleias Gerais, conforme cada caso.

Parágrafo Primeiro - O afastamento como penalidade temporária poderá ser restrito às atividades sociais da associação, bem como do cargo que eventualmente ocupar, sendo necessária a determinação do prazo de vigência da pena.

Parágrafo Segundo - As penalidades acima serão deliberadas em reunião da Diretoria da Associação.

Parágrafo Terceiro - Para aplicação das penalidades acima aos membros da Diretoria, Conselho Fiscal ou de algum de seus departamentos, será exigida convocação, quórum e votos conforme disposto no parágrafo segundo do Art. 17 deste estatuto.

Parágrafo Quarto - Caberá recurso escrito dirigido à Assembleia Geral em até 15 (quinze) dias, por iniciativa do associado a contar da ciência da penalidade imposta, devendo o Presidente convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para análise e deliberação do recurso.

Art. 46º - As penas disciplinares aplicáveis são:

- Destituição da função, nos casos previstos no Art. 40, incisos II, VI, VII; I.
- Repreensão por escrito, nos casos previsto no Art. 40, incisos I, IX; II.
- Suspensão até noventa dias, nos casos previstos no Art. 40, inciso V; III.
- Expulsão, nos casos previstos no Art. 40, incisos III, IV.

Parágrafo Primeiro - Nos casos de reincidência, será aplicada a pena de expulsão.

Parágrafo Segundo - A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure o direito a ampla defesa e ao contraditório e de recurso, nos termos previstos neste estatuto.







CAPÍTULO VI

DA APURAÇÃO DAS IRREGULARIDADES

- Art. 47º As denúncias de irregularidades serão recebidas, por escrito, pelo presidente da Associação.
- Art. 48º A apuração das irregularidades dar-se-á mediante procedimento de sindicância realizada internamente.
- Art. 49º A abertura da sindicância será determinada pelo Presidente da Associação, o qual determinará como sindicante um associado que não faça parte da Diretoria.
- Art. 50° Instaurada a sindicância, o responsável pela sua confecção terá o prazo de 30 (trinta) dias para concluir as diligências que entender necessárias, para o esclarecimento dos fatos, oferecendo ao infrator o prazo de 10 (dez) dias para apresentar defesa por escrito.
- Art. 51º O responsável pela sindicância deverá encaminhar ao Presidente o parecer circunstanciado do caso em questão.
- Art. 52º A diretoria se reunirá para analisar o relatório e a defesa.
- Parágrafo Primeiro Julgando as denúncias improcedentes, determinará o arquivamento do processo.
- Parágrafo Segundo Julgando procedentes as denúncias, a Diretoria decidirá sobre a penalidade a ser imposta ao denunciado, dentre as previstas no Art. 38 deste Estatuto.
- Art. 53º Da decisão da Diretoria caberá recurso a Assembleia Geral.
- Art. 54º Reunida a Assembleia Geral será lida a decisão motivada da Diretoria na presença do denunciado.
- Art. 55º O denunciado terá o direito de apresentar recurso oral por 20 minutos.
- Art. 56º A Assembleia Geral Extraordinária decidirá sobre procedência ou não do recurso e as penalidades impostas ao denunciado se for o caso.

CAPÍTULO VII

DO PATRIMÔNIO

Página 14|18







- Art. 57º O Patrimônio da Associação será constituído por todos os bens móveis e imóveis, que possua ou venha a possuir, títulos de renda de qualquer natureza adquiridos por compra ou por doação de terceiros, donativos de particulares, contribuições de associados, subvenções dos poderes públicos, federal, estadual e municipal.
- Art. 58º Os bens imóveis de propriedade da Associação não poderão ser vendidos, alienados, doados ou gravados em hipoteca a anticrese, no todo ou em parte, salvo mediante proposta da Diretoria, submetida à Assembléia Geral e esta o aprovar, delegando poderes à Diretoria Executiva que por todos os membros realizará as respectivas operações.

Parágrafo único - As operações acima referidas, entretanto, somente poderão ser efetivadas ou efetuadas com a entidade creditícia ou credora, mediante aval individual de todos os membros da Diretoria.

- Art. 59º Os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal não poderão usar a instituição ou o seu patrimônio como garantia de quaisquer compromissos, como fianças, avais, endossos ou abonos, ressalvados os referentes às operações relativas às atividades da instituição autorizadas pela Assembleia Geral.
- Art. 60° A Associação não distribuirá entre seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou terceiros, eventuais resultados, sobras, participações ou parcelas do seu patrimônio, bonificações ou superávits de qualquer natureza, auferidos mediante o exercício de suas atividades.

CAPÍTULO VIII

DA CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Art. 61º - A receita da Associação constituir-se-á de:

- Contribuição dos associados; I.
- Juros bancários ou de títulos, multas contratuais, cauções ou depósitos que II. reverterem ao seu crédito;
- III. Doações de qualquer natureza efetuada por pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira;
- Receitas provenientes da realização de eventos, promoções e venda de IV. quaisquer produtos que a instituição venha a produzir e/ou comercializar, sendo tais receitas consideradas atividade-meio;
- Subvenções dos poderes público federal, estadual e municipal, bem como de V. organizações nacionais e/ou internacionais;







- VI. Fundos resultantes da prestação de serviços e de convênios e contratos com órgãos públicos ou privados, nacionais ou estrangeiros;
- VII. Recursos gerados pela administração de seus bens e aquele adquirido a quaisquer títulos;
- VIII. Receitas decorrentes das leis de incentivo fiscal por meio da destinação de imposto de renda de pessoas físicas e/ou jurídicas;
- IX. Convênios, termos de cooperação, contratos, termos de parceria, termo de fomento e/ou termo de colaboração.

Parágrafo único – Toda receita da Associação nela compreendidas as rendas, recursos e eventuais resultados operacionais, será aplicada na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais no Território Nacional.

- Art. 62° A Associação poderá criar e manter atividades-meio como instrumentos de geração de renda, recursos e de suporte financeiro, a fim de promover seus objetivos sociais. Todos os bens, rendas, recursos e eventual *superávit* obtido em razão das suas atividades, inclusive atividades-meio, serão aplicados integralmente em território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, assistenciais, culturais, educacionais e esportivos.
- Art. 63º A Associação poderá solicitar e receber auxílios e subvenções dos poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como celebrar convênios com empresas públicas municipais, estaduais e federais, com empresas de direito privado, clubes de serviços ou lazer, e ainda organizar e patrocinar reuniões artísticas, culturais, desportivas e sociais.
- Art. 64º A Associação manterá a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de todas as formalidades legais de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, assim como observará as diretrizes do parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal quando envolver prestação de contas de recursos e bens de origem pública.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 65° - Os associados e ex-associados por si, por seus herdeiros e sucessores, não terão direito sobre os bens da Associação, nem salários, indenizações, compensações de qualquer título, espécie ou natureza. A Associação não restituirá, sob nenhum pretexto quaisquer objetos e/ou valores recebidos a título de contribuição, sendo que os mesmos passam a fazer parte integrante do seu patrimônio.

Página 16|18







- Art. 66º O presente Estatuto poderá ser reformado, no todo ou em parte, a qualquer tempo, inclusive acerca da sua administração, desde que observado o quórum mínimo previsto neste Estatuto para esse tema.
- Art. 67º A Associação poderá ser extinta mediante decisão de seus Associados em Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, quando se tornar inviável a continuação de suas atividades, observado o quórum mínimo previsto para este tema, sendo para tanto necessária a aprovação da totalidade dos Associados Fundadores.
- **Art. 68º** No caso de dissolução ou extinção da Associação seu respectivo patrimônio líquido remanescente será transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza, que preencha os requisitos da Lei nº 9.790/99 e Lei nº 13.019/14 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo que o seu ou, na ausência dessa, à outra instituição municipal, estadual ou federal, de fins idênticos ou semelhantes aos seus.
- Art. 69º Caso a Associação venha adquirir equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração de parceria com administração pública, os mesmos serão gravados com cláusula de inalienabilidade, sendo formalizado promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.
- Art. 70º A Associação conserva e conservará em boa ordem e estado, por prazo não inferior a cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas.
- Art. 71° Caso a Associação seja reconhecido enquanto OSCIP (conforme Lei 9.790/99) e, posteriormente, venha perder essa qualificação, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou seu enquadramento, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos daquela Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.
- Art. 72º Toda e qualquer interpretação da aplicação dos conceitos e determinações deste Estatuto, assim como os casos omissos e/ou duvidosos, serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembleia Geral, de acordo com as disposições legais vigentes.
- Art. 73º Para fins contábeis e fiscais o exercício social da Associação coincidirá com o ano civil, encerrando para todos os fins e efeitos no dia 31 de dezembro de cada ano.
- Art. 74° Os associados, neste ato, elegem o foro da cidade de Catalão, Estado de Goiás, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste Estatuto, bem como para a solução de quaisquer litígios que dele possam decorrer, renunciando a qualquer outro foro, por mais especial ou privilegiado que venha a ser.

Página 17 | 18







Art. 75º - O presente Estatuto Social foi aprovado pela Assembleia Geral realizada no dia 05 de fevereiro de 2024 e entrará em vigor após o seu Registro no Cartório de Pessoas Jurídicas.

Catalão, 22 de fevereiro de 2024.

Presidente: Native de Souza de Oliveira

Advogada: <u>Cristiana Gomes Silva</u>

Dra. Cristiana Gomes Silva

OAB/GO – 31.112

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DE GOIAS
CARTÓRIO DE REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS, PROTESTO E TABELIDADA DE ROTAS DE CARTÓRIO DE REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS, PROTESTO E TABELIDADA DE ROTAS DE CANADA DO CARP. 827138140001488 TABELIÓS, MAJOR DE REGISTRO DE CARPOS PARA DE REGISTRO DE LÍVIO A - 83.
POTOCOLÍZADO E DÍSTRO DE PARA REGISTRO DE LÍVIO A - 83.
POTOCOLÍZADO E DÍSTRO DE PARA DE PERISTRADO SODO O Nº 3.121, às fils. 156V/168F. DOU FÉ. CATALAO-GO,
13/03/2024 Custas: R\$ 263, 32 Taxa Jud : R\$ 18,87 Total: R\$
Selo: 0 X 2403 1236.3730390000
Consulia: (frutor) Participal de cipal de cipal de composito de substitución.

BEL. SAMARA CRISTI DESPERIDIAD SAMPAIO - Substituta
Villad Jorgento com o selo de substitution de l'ENACADO UI TENTATIVA DE FRAUDE













PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CIVEIS TODAS AS COMARCAS

N : 104058295849

CERTIFICA que revendo os registros dos bancos de dados informatizados dos Sistemas de Primeiro Grau, do Poder Judiciário do Estado de Goiás, consultando ações cíveis em geral, ou seja, execuções, execuções patrimoniais, execuções fiscais, falências, concordatas, recuperação judicial e insolvência, em andamento, verifica-se que NADA CONSTA contra:

Requerente : KARINE DE SOUZA DE OLIVEIRA

Nome da Mãe : APARECIDA ROSA DE JESUS REIS DE OLIVEIRA

Data de Nascimento : 21/09/1986 CPF : 017.144.621-61

a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;

- b) a informação do número do CPF é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) não positivam a certidão as ações que correm em segredo de justiça e as ações que versam sobre processos de jurisdição voluntária;
- e) esta certidão refere-se ao período de 05/1996 até a presente data.
- f) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO : 104058295849

Esta certidão não abrange os processos do Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU.

Certidão expedida em 17 de março de 2025, às 11:47:41 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Corregedoria Geral da Justiça Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012







PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CRIMINAIS TODAS AS COMARCAS

N: 104358924496

CERTIFICO que revendo os registros dos bancos de dados informatizados dos Sistemas de Primeiro Grau, do Poder Judiciário do Estado de Goiás, consultando AÇÃO PENAL e/ou EXECUÇÃO PENAL, em andamento, verifica-se que NADA CONSTA em desfavor de:

: KARINE DE SOUZA DE OLIVEIRA Requerente

: APARECIDA ROSA DE JESUS REIS DE OLIVEIRA Nome da Mãe

: 21/09/1986 Data de Nascimento

: 017.144.621-61 **CPF**

a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;

- b) a informação do número do CPF para expedição da certidão é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) somente positivam ações penais e execuções penais;
- e) esta certidão INCLUI os processos criminais em tramitação na Justiça Comum Estadual, abrangendo também aqueles que tramitam na Vara da Auditoria Militar, nos Juizados Especiais Criminais e no Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU;
- f) esta certidão refere-se ao período de 05/1996 até a presente data.
- g) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

104358924496 CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Certidão expedida em 6 de março de 2025, às 13:59:33 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Corregedoria Geral da Justiça Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012 Data da última atualização do banco de dados: 6 de março de 2025







Vereador

CLAUDIO L







PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CIVEIS

N: 104764440482

CERTIFICO que revendo os registros eletrônicos de distribuição de ações de NATUREZA CIVEL no Sistema de Segundo Grau (SSG) do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, NADA CONSTA em tramitação **contra**:

Requerente : Johnston Lyon Viana Venâncio

Nome da Mãe : Francisca Viana de Sousa

Data de Nascimento : 15/10/1988

CPF : 033.559.201-50

ESTA CERTIDÃO ABRANGE OS PROCESSOS DO SISTEMA DE SEGUNDO GRAU E SISTEMA DE PROCESSO DIGITAL, bem como OS PROCESSOS DA JUSTIÇA MILITAR ESTADUAL DE COMPETÊNCIA DO 2º GRAU DE JURISDIÇÃO (Art. 45 da LEI ESTADUAL Nº 9.129, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1981).

- a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;
- b) a informação do número do CPF é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO : 104764440482

Esta certidão não abrange os processos do Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU.

Certidão expedida em 27 de março de 2024, às 16:46:21 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Divisão de Distribuição Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012 Data da última atualização do banco de dados: 27 de março de 2024







PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CRIMINAIS TODAS AS COMARCAS

N : 104751105479

CERTIFICO que revendo os registros dos bancos de dados informatizados dos Sistemas de Primeiro Grau, do Poder Judiciário do Estado de Goiás, consultando AÇÃO PENAL e/ou EXECUÇÃO PENAL, em andamento, verifica-se que NADA CONSTA em desfavor de:

Requerente : JOHNSTON LYON VIANA VENANCIO

Nome da Mãe : FRANCISCA VIANA DE SOUSA

Data de Nascimento : 15/10/1988

CPF : 033.559.201-50

- a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;
- b) a informação do número do CPF para expedição da certidão é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) somente positivam ações penais e execuções penais;
- e) esta certidão INCLUI os processos criminais em tramitação na Justiça Comum Estadual, abrangendo também aqueles que tramitam na Vara da Auditoria Militar, nos Juizados Especiais Criminais e no Sistema Eletrônico de Execução Unificado SEEU;
- f) esta certidão refere-se ao período de 05/1996 até a presente data.
- g) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO : 104751105479

Certidão expedida em 19 de março de 2025, às 12:12:00 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Corregedoria Geral da Justiça Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012 Data da última atualização do banco de dados: 19 de março de 2025













PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CIVEIS

N: 104364430422

CERTIFICO que revendo os registros eletrônicos de distribuição de ações de NATUREZA CIVEL no Sistema de Segundo Grau (SSG) do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, NADA CONSTA em tramitação contra:

Requerente

: Rhana Sharen Elias Padilha Sette

Nome da Mãe

: Eunice Elias Da Silva

Data de Nascimento

: 04/05/1992

CPF

: 039.933.651-60

ESTA CERTIDÃO ABRANGE OS PROCESSOS DO SISTEMA DE SEGUNDO GRAU E SISTEMA DE PROCESSO DIGITAL, bem como OS PROCESSOS DA JUSTIÇA MILITAR ESTADUAL DE COMPETÊNCIA DO 2º GRAU DE JURISDIÇÃO (Art. 45 da LEI ESTADUAL Nº 9.129, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1981).

- a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;
- b) a informação do número do CPF é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

: 104364430422

Esta certidão não abrange os processos do Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU.

Certidão expedida em 27 de março de 2024, às 16:48:34 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Divisão de Distribuição Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012 Data da última atualização do banco de dados: 27 de março de 2024







PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CRIMINAIS TODAS AS COMARCAS

N : 104351135498

CERTIFICO que revendo os registros dos bancos de dados informatizados dos Sistemas de Primeiro Grau, do Poder Judiciário do Estado de Goiás, consultando AÇÃO PENAL e/ou EXECUÇÃO PENAL, em andamento, verifica-se que NADA CONSTA em desfavor de:

Requerente : RHANA SHAREN ELIAS PADILHA SETTE

Nome da Mãe : EUNICE ELIAS DA SILVA

Data de Nascimento : 04/05/1992 CPF : 039.933.651-60

a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;

- b) a informação do número do CPF para expedição da certidão é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) somente positivam ações penais e execuções penais;
- e) esta certidão INCLUI os processos criminais em tramitação na Justiça Comum Estadual, abrangendo também aqueles que tramitam na Vara da Auditoria Militar, nos Juizados Especiais Criminais e no Sistema Eletrônico de Execução Unificado SEEU;
- f) esta certidão refere-se ao período de 05/1996 até a presente data.
- g) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO : 104351135498

Certidão expedida em 19 de março de 2025, às 12:15:57 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Corregedoria Geral da Justiça Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012 Data da última atualização do banco de dados: 19 de março de 2025













PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CIVEIS TODAS AS COMARCAS

N : 104851641725

CERTIFICA que revendo os registros dos bancos de dados informatizados dos Sistemas de Primeiro Grau, do Poder Judiciário do Estado de Goiás, consultando ações cíveis em geral, ou seja, execuções, execuções patrimoniais, execuções fiscais, falências, concordatas, recuperação judicial e insolvência, em andamento, verifica-se que NADA CONSTA contra:

Requerente : JULIANE VERISSIMO DA SILVA

Nome da Mãe : LUCIENE VERISSIMO DOS SANTOS

Data de Nascimento : 26/12/1989

CPF : 031.279.041-42

- a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;
- b) a informação do número do CPF é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) não positivam a certidão as ações que correm em segredo de justiça e as ações que versam sobre processos de jurisdição voluntária;
- e) esta certidão refere-se ao período de 05/1996 até a presente data.
- f) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO : 104851641725

Esta certidão não abrange os processos do Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU.

Certidão expedida em 19 de março de 2025, às 12:20:26 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Corregedoria Geral da Justiça Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012







PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CRIMINAIS **TODAS AS COMARCAS**

N: 104958984378

CERTIFICO que revendo os registros dos bancos de dados informatizados dos Sistemas de Primeiro Grau, do Poder Judiciário do Estado de Goiás, consultando AÇÃO PENAL e/ou EXECUÇÃO PENAL, em andamento, verifica-se que NADA CONSTA em desfavor de:

: JULIANE VERÍSSIMO DA SILVA Requerente

: LUCIENE VERISSIMO DOS SANTOS Nome da Mãe

: 26/12/1989 Data de Nascimento : 031.279.041-42 **CPF**

a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;

- b) a informação do número do CPF para expedição da certidão é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) somente positivam ações penais e execuções penais;
- e) esta certidão INCLUI os processos criminais em tramitação na Justiça Comum Estadual, abrangendo também aqueles que tramitam na Vara da Auditoria Militar, nos Juizados Especiais Criminais e no Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU;
- f) esta certidão refere-se ao período de 05/1996 até a presente data.
- g) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

: 104958984378 CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Certidão expedida em 6 de março de 2025, às 14:29:56 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Corregedoria Geral da Justiça Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012 Data da última atualização do banco de dados: 6 de março de 2025













PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CIVEIS TODAS AS COMARCAS

N : 104851155988

CERTIFICA que revendo os registros dos bancos de dados informatizados dos Sistemas de Primeiro Grau, do Poder Judiciário do Estado de Goiás, consultando ações cíveis em geral, ou seja, execuções, execuções patrimoniais, execuções fiscais, falências, concordatas, recuperação judicial e insolvência, em andamento, verifica-se que NADA CONSTA contra:

Requerente : SIBELE APARECIDA DA SILVA CORDEIRO

Nome da Mãe : LICELIA FLORIANO DA SILVA

Data de Nascimento : 04/03/1984

CPF : 006.247.121-09

- a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;
- b) a informação do número do CPF é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) não positivam a certidão as ações que correm em segredo de justiça e as ações que versam sobre processos de jurisdição voluntária;
- e) esta certidão refere-se ao período de 05/1996 até a presente data.
- f) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO : 104851155988

Esta certidão não abrange os processos do Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU.

Certidão expedida em 19 de março de 2025, às 12:23:06 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Corregedoria Geral da Justiça Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012

Vereador

CLAUDIO L



Poder Legislativo Câmara Municipal de Catalão Estado de Goiás

Gabinete do Vereador Cláudio Lima da Silva



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CRIMINAIS **TODAS AS COMARCAS**

N: 104558974156

CERTIFICO que revendo os registros dos bancos de dados informatizados dos Sistemas de Primeiro Grau, do Poder Judiciário do Estado de Goiás, consultando AÇÃO PENAL e/ou EXECUÇÃO PENAL, em andamento, verifica-se que NADA CONSTA em desfavor de:

: SIBELE APARECIDA DA SILVA CORDEIRO Requerente

: LICELIA FLORIANO DA SILVA Nome da Mãe

: 04/03/1984 Data de Nascimento

: 006.247.121-09 CPF

a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;

- b) a informação do número do CPF para expedição da certidão é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) somente positivam ações penais e execuções penais;
- e) esta certidão INCLUI os processos criminais em tramitação na Justiça Comum Estadual, abrangendo também aqueles que tramitam na Vara da Auditoria Militar, nos Juizados Especiais Criminais e no Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU;
- f) esta certidão refere-se ao período de 05/1996 até a presente data.
- g) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

: 104558974156 CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Certidão expedida em 6 de março de 2025, às 14:54:35 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Corregedoria Geral da Justiça Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012 Data da última atualização do banco de dados: 6 de março de 2025

















PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CIVEIS TODAS AS COMARCAS

N : 104451621758

CERTIFICA que revendo os registros dos bancos de dados informatizados dos Sistemas de Primeiro Grau, do Poder Judiciário do Estado de Goiás, consultando ações cíveis em geral, ou seja, execuções, execuções patrimoniais, execuções fiscais, falências, concordatas, recuperação judicial e insolvência, em andamento, verifica-se que NADA CONSTA contra:

Requerente : PABLO LUIZ DA SILVA

Nome da Mãe : LUCIANA DA SILVA

Data de Nascimento : 25/04/2000

CPF : 706.977.681-04

- a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;
- b) a informação do número do CPF é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) não positivam a certidão as ações que correm em segredo de justiça e as ações que versam sobre processos de jurisdição voluntária;
- e) esta certidão refere-se ao período de 05/1996 até a presente data.
- f) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO : 104451621758

Esta certidão não abrange os processos do Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU.

Certidão expedida em 19 de março de 2025, às 12:25:02 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Corregedoria Geral da Justiça Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012

Vereador

CLAUDIO L



Poder Legislativo Câmara Municipal de Catalão Estado de Goiás Gabinete do Vereador Cláudio Lima da Silva



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS CERTIDÃO NEGATIVA DE AÇÕES CRIMINAIS

N: 104064521956

CERTIFICO que revendo os registros eletrônicos de distribuição de ações de NATUREZA CRIMINAL no Sistema de Segundo Grau (SSG) do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e no Sistema Eletrônico de Execução Unificado - SEEU, NADA CONSTA em tramitação **contra**:

Requerente : Pablo luiz da silva

Nome da Mãe : Luciana da silva

Data de Nascimento : 25/04/2000

CPF : 706.977.681-04

ESTA CERTIDÃO ABRANGE OS PROCESSOS DO SISTEMA DE SEGUNDO GRAU E SISTEMA DE PROCESSO DIGITAL, bem como OS PROCESSOS DA JUSTIÇA MILITAR ESTADUAL DE COMPETÊNCIA DO 2º GRAU DE JURISDIÇÃO (Art. 45 da LEI ESTADUAL Nº 9.129, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1981).

- a) a presente certidão foi expedida gratuitamente através da internet pelo usuário do sistema;
- b) a informação do número do CPF para expedição da certidão é de responsabilidade do solicitante da certidão, pesquisados o nome e o CPF como digitados, sendo que o destinatário deve conferir o nome e a titularidade do número do CPF informado;
- c) a autenticidade desta certidão deve ser confirmada no site do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no endereço https://projudi.tjgo.jus.br/CertidaoPublica;
- d) qualquer rasura ou emenda invalidará a presente certidão.

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO : 104064521956

Certidão expedida em 27 de março de 2024, às 14:11:33 Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - Divisão de Distribuição Avenida Assis Chateaubriand n. 195 Setor Oeste CEP 74130-012 Data da última atualização do banco de dados: 27 de março de 2024

